

Reviewed article

Junior ESM, Anjos CS, Melo LCR, Albuquerque RS. Hospitalizations for diarrhea in children under 5 years of age: time and spatial series analysis, Arapiraca, 2010–2021. Epidemiol Serv Saude. 2026;35:e20250725

doi

10.1590/S2237-96222026v35e20250725.en

Peer review D

Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas  Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI, Brazil

Date review returned: 15-Aug-2025

Questionnaire	Yes	No	Not applicable
Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?		☒	
Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?		☒	
Is the problem significant and concisely stated?		☒	
Are the methods described comprehensively?	☒		
Are the interpretations and conclusions justified by the results?		☒	
Is adequate reference made to other work in the field?	☒		

Manuscript Structure:

Length of article is:	Adequate
Number of tables is:	Adequate
Number of figures is:	Adequate

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper: None

Rating	Excellent	Good	Average	Below Average	Below Poor
Interest			☒		
Quality				☒	
Originality				☒	
Overall			☒		

Recommendation:

Accept Major Revision ☒

Minor Revision Reject

Comments

O manuscrito se propõe a analisar a distribuição e a tendência temporal e espacial das internações por diarreia e gastroenterite em crianças menores de cinco anos em um município alagoano, entre 2010 e 2021. Houve tendência crescente nas taxas de internação com identificação de clusters de internação em áreas de urbanização acelerada, com infraestrutura sanitária precária, indicando uma forte correlação entre as condições do ambiente e o risco de adoecimento. Porém, são necessários consideráveis reformulações.

Seguem-se as sugestões com o intuito de agregar melhorias ao manuscrito apresentado:

Título:

Representa o conteúdo do texto e está coerente com o objetivo proposto.

Resumo:

Objetivo: Não está coerente com o título nem como o objetivo da Introdução do manuscrito. No título, fala-se “internações por gastroenterite”, no objetivo do resumo, está “diarreia e gastroenterite”; no objetivo da Introdução, está “diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível”. Sugere-se padronizar o termo que vai ser utilizado em todo o texto.

Métodos:

Poderia deixar mais claro se foram dois tipos de estudo (um ecológico e outro descritivo), foi um estudo ecológico descritivo. Porém, o estudo parece ser ecológico analítico. Rever a classificação do desenho do estudo. Evitar o uso recorrente do artigo indefinido “um” ao longo do texto do manuscrito. Exemplo: um estudo ecológico, uma tendência crescente. No trecho “regressão linear autorregressiva”, não seria “regressão linear autorregressiva”?

Resultados:

Apresentar, se possível, dados quantitativos e parâmetros estatísticos que comprovem os resultados alcançados.

Conclusão: Satisfatória.

Palavras-chave: Satisfatórias.

Introdução

No primeiro parágrafo, os autores querem informar que Diarreia e Gastroenterite de Origem Infecciosa Presumível” são sinônimas? Ou duas doenças que, para fins estatísticos ou epidemiológicos, são classificadas sob a denominação Algumas Doenças Infecciosas e Parasitárias, da CID-10...?

No segundo parágrafo, os autores falam “a doença”. Qual doença se referem, se no primeiro parágrafo falam de duas denominações? Sugere-se rever a redação para tornar o texto mais direto, sem deixar dúvidas. Ainda no segundo parágrafo, os poucos dados epidemiológicos apresentados se referem à situação da mortalidade por diarreia no mundo? Deixar claro a área a que se referem os dados apresentados. No trecho “com uma taxa de 8,84%” Que indicador é esse? Taxa? É um coeficiente de mortalidade ou mortalidade proporcional? Evitar o uso exagerado do artigo indefinido um, uma ao longo do texto.

No penúltimo parágrafo os autores se fundamentam em um estudo, de certa forma, já antigo. Não há estudos mais recentes ou estatísticas mais recentes? Além disso, parte-se diretamente para o objetivo do estudo, no último parágrafo. Não ficou clara a justificativa do estudo, nem a lacuna do conhecimento que o estudo pode preencher.

Métodos

Está adequado classificar o estudo como “ecológico descritivo”, uma vez que foram realizadas análises temporais e espaciais? O fato de apresentar uma tabela com as características da população estudada não exige que o estudo seja classificado como descritivo.

Não ficou claro se o estudo foi feito com dados “consultados” via tabulações do Tabnet OU se os dados foram obtidos (feito download dos bancos do SIH/SUS), manipulados pelos pesquisadores para fazer as seleções de residentes e local de internação, além de demais seleções (menores de 5 anos, diagnóstico da justificativa da internação) para elaborar o banco final submetido às análises espaciais e temporais. Houve consulta ao banco SIH/SUS e a registros da Secretaria Municipal de Saúde? Como ocorreu isso? O que foi realmente consultado na SMS? O estudo não é com base de dados secundários? Precisou de complementação de dados? Rever a redação de forma a esclarecer essas dúvidas.

Sobre a definição de local de residência (urbana, rural), essa variável não estava disponível no SIH/SUS (para as internações) e no IBGE (para a população)? Por que foi necessário calcular as projeções de população residente urbana e rural? Justificar no texto, para melhor compreensão.

Sobre as categorias da variável evolução: não seria possível diminuir as categorias? Da mesma forma, a variável idade é apresentada em meses na tabela 1 e em anos nas demais análises. Não poderia padronizar as categorias? Vale lembrar que a tabela 1 não apresenta os parâmetros estatísticos do qui-quadrado, como previsto na seção métodos. Os valores p aparecem somente no texto, quando deveria ser apresentados na tabela 1.

Resultados

Na tabela 1, apresentam-se as instituições hospitalares, mas no texto fala-se em instituições de referência. Afinal, o estudo incluiu todas as internações por gastroenterite em crianças residentes e internadas em todos os serviços SUS de Arapiraca ou somente nos serviços de referência? Deixar claro na seção métodos e apresentar coerentemente na seção resultados.

Na tabela 1, os dados de idade são apresentados em categorias. Mas no texto, os autores apresentam resultados de idade em “mediana”. Ou seja, há incoerência entre o que é apresentado na tabela e o que é comentado na seção resultados.

A “redação” dos resultados ficou repetitiva em relação ao que já está disponível na tabela. Os autores devem “ler” (ou seja, evidenciar no texto) somente os aspectos mais relevantes dos resultados, sem sobrecarregar o texto com informações óbvias constantes da tabela 1. Na tabela 1, há o número 1 sobrescrito, mas não aparece o seu significado como nota de rodapé da tabela.

É recomendado calcular o teste qui-quadrado com frequências absolutas tão baixas, como na análise de óbitos (total de 7 óbitos, 5 urbanos e 2 rurais). Assim como em outras variáveis, os autores levaram em consideração os requisitos para o cálculo do qui-quadrado?

Os autores comentam que o “tempo médio de hospitalização foi de 3 dias”, mas os resultados não são apresentados em média de dias de internação, pelo contrário, são apresentados em intervalos (categorias). No mesmo parágrafo fala-se em média e mediana. No mesmo parágrafo fala-se em tendência, quando ainda está se referindo à tabela 1. Afinal, o que foi calculado? Há incoerência entre o que é anunciado em métodos, o que é apresentado na tabela 1 e o que é redigido no texto da seção resultados.

Recomenda-se estruturar a redação dos resultados em ordem com as ilustrações. Falar dos resultados apresentados na Tabela 1, depois seguir a ordem das demais ilustrações para não apresentar um texto circular (de ida e volta) ou de antecipação de resultados.

Discussão

Os autores não retomam os principais resultados do estudo no primeiro parágrafo da Discussão. Pelo contrário, falam diretamente da taxa de internação. É possível resgatar os principais achados em forma textual, sem repetir valores, para contextualizar a discussão?

Os autores devem pontuar os principais resultados do estudo e confrontá-los com outros estudos semelhantes ou estudos que justifiquem os resultados alcançados na realidade estudada.

A discussão ficou superficial. Deve ser aprofundada, contextualizando o local estudado, buscando evidências na literatura para cada explicação.

Sobre o trecho “Além disso, destaca-se as medidas restritivas instituídas no período pandêmico da COVID-19, que culminou na exclusão dos anos 2020 e 2021 da análise da série histórica”, os anos 2020 e 2021 foram excluídos da análise? Por que isso não foi esclarecido na seção Métodos? Por que os dados desses anos aparecem nas tabelas e gráfico?

Qual a conclusão do estudo? Não está explícita. No último parágrafo, os autores apresentam a relevância, mas não concluem o estudo, não respondem ao objetivo da pesquisa. No mesmo parágrafo, os autores apresentam o trecho “A diarreia ainda é a causa básica de morte em crianças menores de cinco anos de idade, com distribuição em uma parcela do município de Arapiraca/Alagoas, com o quantitativo significativo em menores de 24 meses e residentes de zona rural. O tempo de internação variou de 2 a 5 dias, indicando tanto custos sociais quanto gastos para o sistema de saúde.” O estudo foi capaz de atestar esses aspectos?? Causa básica de óbito por meio de dados do SIH/SUS? A evolução com desfecho óbito não significa que a diarreia informada na AIH tenha sido a causa básica informada na Declaração de óbito. Rever as conclusões com base nas evidências do estudo realizado e limitando-se ao que o estudo foi capaz de fornecer.

Referências

A maioria das referências são defasadas, mais de cinco anos de publicação.

Ilustrações

Rever de forma a serem autoexplicativas, sem gerar dúvidas ao leitor. O que significa a linha próxima ao ano 2020 na tabela 2